



# **Ficha de Língua Portuguesa**

## **Mentoria**



# Língua Portuguesa

Leia o poema para responder as questões 1 e 2.

À cidade da Bahia (Gregório de Matos)  
Triste Bahia! ó quão dessemelhante  
Estás e estou do nosso antigo estado!  
Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado,  
Rica te vi eu já, tu a mi abundante.  
A ti trocou-te a máquina mercante,  
Que em tua larga barra tem entrado,  
A mim foi-me trocando, e tem trocado,  
Tanto negócio e tanto negociante.  
Oeste em dar tanto açúcar excelente  
Pelas drogas inúteis, que abelhuda  
Simples aceita do sagaz Brichote.  
Oh se quisera Deus, que de repente  
Um dia amanheceras tão sisuda  
Que fora de algodão o teu capote!.

## Questão 01

Nas duas primeiras estrofes, o poeta faz um paralelo entre sua vida e a da cidade, descrevendo as transformações que ambas sofreram.

Qual era a antiga situação de suas vidas?

- a) Antigamente a cidade era rica ele, possuidor de muitos bens.
- b) Antigamente a cidade era pobre e ele, possuidor de muitos bens.
- c) Antigamente a cidade era rica e ele, possuidor de poucos bens.
- d) Antigamente a cidade era desinteressante e ele, possuidor de ínfimos recursos.
- e) Antigamente a cidade era um antro desolador e ele, possuidor de ínfimos recursos.

## Questão 02

Como é a situação presente de suas vidas?

- a) O poeta vê a cidade fortalecida e se diz “empenhado”, isto é, engajado em manter seus lucros para pagamento de dívidas.
- b) O poeta vê a cidade empobrecida e se diz “empenhado”, isto é, endividado ou com seus bens penhorados para pagamentos de dívidas.
- c) O poeta vê a cidade enriquecida e se diz “empenhado”, isto é, com disposição para pagar suas dívidas.
- d) O poeta vê a cidade empobrecida e se diz “empenhado, isto é, disposto a conquistar recursos mais recursos para pagamento de dívidas.
- e) O poeta vê a cidade empobrecida e se diz “empenhado, isto é, com a denominação para manter seus negócios cada vez mais sólidos para pagamento de dívidas.

## Questão 03

Identifique a alternativa em que TODOS os substantivos são abstratos.

- a) Cidade – computador – fada – bruxa
- b) Europa – beleza – Deus – Lúcia

- c) Ódio – falsidade – ameaça – viuvez
- d) Fome – beleza – Deus – fada
- e) Caderno – dor – felicidade – gnomo

## Questão 04

O pequeno Hamlet é muito ingênuo e sonha com um mundo diferente.

Qual a função sintática do termo destacado acima?

- a) Adjetivo simples
- b) Adjunto adverbial de modo
- c) Adjunto adnominal
- d) Predicativo
- e) Objeto direto

## Questão 05

Identifique a opção em que o termo em destaque é pronome relativo.

- a) Se tu quiseres, irei buscar-te.
- b) Convivo bem com meus irmãos.
- c) Quero saber que time ganhou a partida ontem.
- d) A propagando que criamos ganhou um prêmio.
- e) Este século está trazendo avanços na tecnologia.

Leia o texto para responder a questão 06

### RETROCESSO

O movimento ambientalista levou um baque. Na calada da noite, o Congresso Nacional aprovou o projeto de lei que revoga dispositivo do Código Florestal no que diz respeito à incorporação de crédito imobiliário.

Isso significa que, por meio de um decreto municipal, os prefeitos poderão declarar áreas de matas ciliares, Mata Atlântica, restinga e mangues como de expansão urbana, e assim excluí-las das áreas de preservação permanente, consolidando a política de construções irregulares no país.

Istoé, São Paulo, 25 ago. 2004

## Questão 06

No trecho: *Na calada da noite, o Congresso Nacional aprovou o projeto de lei que revoga dispositivo do Código Florestal no que diz respeito à incorporação de crédito imobiliário.* Observe que a palavra “no” equivale a “naquilo” (em + aquilo). Portanto “o”, separadamente, substitui “aquilo” que é um:

- a) Pronome relativo
- b) Pronome demonstrativo
- c) Pronome reflexivo
- d) Pronome adjetivo
- e) Índice de indeterminação do sujeito

## Questão 07

Assinale a opção em que TODAS as palavras foram formadas pelo processo de derivação parassintética.

- a) Chuveiro – dentista – liberalismo
- b) Infeliz – felizmente – infelizmente
- c) Refazer – anormal – religar
- d) Improvável – desalmado – compor
- e) Entardecer – aterrorizar – esfarelar

## Questão 08

Leia os períodos a seguir e observe o emprego dos pronomes pessoais átonos destacados:

- I. *Mas antes que eu a partisse...*
- II. *...alguém a comeu!*

Identifique a alternativa que explica a colocação dos pronomes com suas respectivas justificativas.

a) Nos dois casos usou-se a próclise. No 1º, a locução conjuntiva subordinativa “antes”, que atrai o pronome oblíquo e, no 2º, o pronome indefinido “alguém” o atrai.

b) Nos dois casos usou-se a ênclise. No 1º, a conjunção coordenativa “antes”, que atrai o pronome oblíquo e, no 2º, o pronome demonstrativo “alguém” o atrai.

c) Nos dois casos usou-se a próclise. No 1º, a locução adjetiva subordinativa “antes”, que atrai o pronome oblíquo e, no 2º, o pronome indefinido “alguém” o atrai.

d) No 1º caso usou-se a próclise, tendo em vista que o pronome indefinido “antes” atrai a locução conjuntiva “partisse”. No 2º caso, usou-se a ênclise, visto que após o pronome indefinido “alguém” há atração do pronome oblíquo.

e) Nos dois casos usou-se a mesóclise. No 1º, a locução conjuntiva subordinativa “antes”, que atrai o pronome oblíquo e, no 2º, o substantivo indefinido “alguém” o atrai.

#### Questão 09

Leia este fragmento do romance Triste fim de Policarpo Quaresma:

*A pátria que quisser ter era um mito; era um fantasma criado por ele no silêncio do seu gabinete. Nem a física, nem a moral, nem a intelectual, nem a política que julgava existir, havia.*

Por que a forma HAVIA apresenta-se no singular?

a) O verbo “haver” está concordando com o sujeito “ele”.

b) O verbo “haver”, com o sinônimo de “existir”, é impessoal; não tem sujeito, portanto, não se flexiona no plural.

c) O verbo “haver” no sentido de “existir”, se apresenta no singular para concordar com o sujeito “A pátria”.

d) O verbo “haver” está no singular, tendo em vista que o termo ao qual ele se refere também está no singular, no caso o pronome “ele”.

e) O verbo “haver” se apresenta no singular para concordar com o termo “fantasma”.

#### Texto para a questão 10 LUA DE MARÇO (Manoel Bandeira)

A lua está despida.

O vento despiu a lua.

O vento arrancou do corpo da lua  
as suas vestes de nuvens.

E agora ela está nua,  
inteiramente nua.

Mas já não coras,  
ó lua impudica?

Pois tu não sabes  
que não é bonito estar nua?

#### Questão 10

Que figura de linguagem podemos observar no verso “A lua está despida”?

a) Metáfora

b) Personificação

c) Apóstrofe

d) Aliteração

e) Eufemismo